

DOCÊNCIA EM PSICOLOGIA: PERCEPÇÃO DE POTENCIALIDADES E CONSTRUÇÃO DE SENTIDO A ESCOLA.

Leite Gabriela Manzoni (gabrielamanzoni@hotmail.com)

Gomes Endy Willians De Assis (endy_lima@hotmail.com)

Almeida Denise Mesquita De Melo (denisealmeida@ufgd.edu.br)

O presente trabalho apresenta algumas reflexões acerca da primeira experiência docente de acadêmicos em formação no curso de Psicologia da FCH/UFGD, que ocorreu no seio do Projeto AGREGA, cujo objetivo é integrar diferentes práticas formativas, voltadas à área educacional, presentes no processo inicial de formação de psicólogos. Neste caso, refere-se a uma experiência de estágio específica direcionada à formação de professores de Psicologia que foi realizada em uma escola da Rede Municipal de Ensino de Dourados, MS, tendo como objetivo promover condições ao desenvolvimento de habilidades para o exercício da docência em Psicologia através da elaboração de projetos temáticos em conjunto com as escolas. Assim, realizou-se visitas sistemáticas à escola durante os meses de abril a junho de 2018 para fins de observação do cotidiano e dinâmica escolar de uma sala de 6º ano do Ensino Fundamental II. Estas observações subsidiaram a elaboração de um projeto de intervenção pedagógico intitulado “Por que aprender na escola? Autoestima e Engajamento no estudo”, cuja finalidade foi propiciar a reflexão sobre os sentidos que os estudantes vêm construindo sobre a escola como forma de problematizar suas posturas frente ao processo do aprender e as relações nele implicadas visando melhorar a aprendizagem. Implementado por meio de três atividades básicas, o projeto foi desenvolvido na seguinte sequência: com a primeira dinâmica “Quem é você na Escola? – Processo de Construção da Aprendizagem”, propiciou-se a tomada de consciência sobre os sentidos construídos pelos alunos referentes à experiência escolar, ao mesmo tempo em que se abriu a possibilidade de desconstruí-los e ressignificá-los; com a segunda dinâmica, “Barco Cheio”, promoveu-se a percepção das capacidades e potencialidades individuais e coletivas para a produção dos novos



sentidos; e, por fim, uma atividade voltada à construção concreta de elos de ligação entre projetos de longo alcance à dimensão imediata de engajamento de todos na construção passo a passo dos novos sentidos elaborados. O projeto, que envolveu aproximadamente 35 alunos com idades entre 11 e 14 anos, apresentou um funcionamento adequado e satisfatório tendo propiciado de fato uma ressignificação do sentido da escola, ainda que momentaneamente. Do mesmo modo, permitiu reflexões acerca das potencialidades de cada um e da necessidade de refletir-se em termos de coletividade para se alcançar a concretização de sentidos promissores em relação à escola. Toda a experiência também contribuiu muito para a formação docente dos acadêmicos, pois, além do conhecimento adquirido e o olhar ampliado para a docência, foi possível colocar em prática tudo aquilo que é estudado no curso de Licenciatura em Psicologia.

